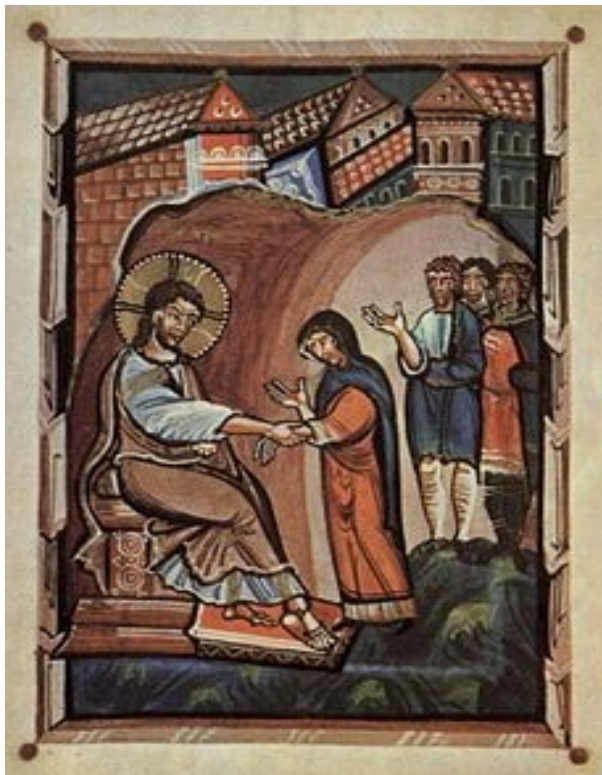


CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

07 de fevereiro de 2021

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Entrai, inclinai-vos e prostrai-vos: adoremos o Senhor que nos criou, pois ele é o nosso Deus (Sl 94,6s).

RITOS INICIAIS

Exortação

O Senhor revela sua compaixão para com os doentes e sofredores e mostra assim presença do Reino de Deus. Rezemos por todos os doentes e pelos profissionais da saúde, especialmente neste tempo de pandemia.

Canto inicial

**GRANDE, EU PROCLAMO, ÉS MEU DEUS. SEMPRE
IREI TE LOUVAR. TEU NOME EU VOU BENDIZER,
TODO DIA EU VOU CANTAR!**

O Senhor é grande e louvável. Sem medida é sua grandeza. Gerações, de uma pra outra, anunciem as tuas proezas.

Tua fama é glória e esplendor. Maravilhas de ti vou cantar. Teu poder é terrível, dirão. Tua grandeza eu vou celebrar!

Vão lembrar tua imensa bondade, justiça irão proclamar. O Senhor, ele é só compaixão. Lento a irar-se, só sabe amar.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras de ou apenas o Evangelho: Jó 7,1-4.6-7; Sl 146,1-2.3-4.5-6; 1Cor 9,16-19 22-23; Mc 1,29-39.

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Mc 1,29-39

Naquele tempo:

²⁹Jesus saiu da sinagoga

e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André.

³⁰A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus.

³¹E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se.

Então, a febre desapareceu;

e ela começou a servi-los.

³²É tarde, depois do pôr-do-sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio.

³³A cidade inteira se reuniu em frente da casa.

³⁴Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios.

E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era.

³⁵De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto.

³⁶Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus.

³⁷Quando o encontraram, disseram:

'Todos estão te procurando'.

³⁸Jesus respondeu:

'Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza!

Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim'.

³⁹E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios.

Reflexão

O Evangelho deste domingo apresenta-nos Jesus que cura os doentes: em primeiro lugar a sogra de Simão Pedro, que estava de cama com febre e Ele, tomando-a pela mão, curou-a e fez erguer-se; depois, todos os enfermos de Cafarnaum, provados no corpo, na mente e no espírito, e Ele «curou muitos... e expulsou numerosos demônios» (Mc 1, 34). Os quatro Evangelistas testemunham de maneira concorde que a libertação de doenças e enfermidades de

todos os tipos constituiu, juntamente com a pregação, a principal atividade de Jesus na sua vida pública. Com efeito, as doenças são um sinal da obra do Mal no mundo e no homem, enquanto as curas demonstram que o Reino de Deus, o próprio Deus, está próximo. Jesus Cristo veio para derrotar o Mal pela raiz, e as curas constituem uma antecipação da sua vitória, alcançada com a sua Morte e Ressurreição.

Um dia, Jesus disse: «Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os enfermos» (Mc 2, 17). Naquela circunstância, referia-se aos pecadores, que Ele veio chamar e salvar. No entanto, permanece verdade que a doença é uma condição tipicamente humana, na qual experimentamos em grande medida que não somos autossuficientes, mas temos necessidade dos outros. Neste sentido poderíamos dizer, com um paradoxo, que a doença pode ser um momento salutar, no qual podemos experimentar a atenção dos outros e oferecer a nossa ao próximo! Todavia, ela é sempre uma prova, que pode tornar-se também longa e difícil. Quando a cura não chega, e os sofrimentos se prolongam, podemos permanecer como que esmagados, isolados, e então a nossa existência deprime-se e desumaniza-se.

Como devemos reagir a este ataque do Mal? Certamente, com as curas apropriadas — nestas décadas a medicina fez grandes progressos, e por isso estamos gratos — mas a Palavra de Deus ensina-nos que há uma atitude decisiva e fundamental, com a qual enfrentar a enfermidade, e é a da fé em Deus, na sua bondade. Jesus repete-o sempre às pessoas que Ele cura: A tua fé salvou-te! (cf. Mc 5, 34.36). Até diante da morte, a fé pode tornar possível aquilo que, humanamente, é impossível. Mas fé em quê? No amor de Deus. Eis a verdadeira resposta, que derrota radicalmente o Mal. Assim como Jesus enfrentou o Maligno com a força do amor que lhe vinha do Pai, também nós podemos enfrentar e vencer a prova da doença, conservando o nosso coração imerso no amor de Deus. Todos nós conhecemos pessoas que suportaram sofrimentos terríveis, porque Deus lhes concedia uma serenidade profunda. Penso no exemplo

recente da beata Chiara Badano, extinguida na flor da juventude por um mal sem salvação: aqueles que a visitavam recebiam dela luz e confiança! Todavia, na doença todos nós temos necessidade de calor humano: para confortar uma pessoa enferma, mais do que as palavras, conta a proximidade tranquila e sincera.

Estimados amigos, no próximo dia 11 de Fevereiro, memória da Bem-Aventurada Virgem Maria de Lourdes, é o Dia Mundial do Doente. Façamos também nós como as pessoas da época de Jesus: espiritualmente, apresentemos-lhe todos os doentes, convictos de que Ele quer e pode curá-los. E invoquemos a intercessão de Nossa Senhora, de modo especial para as situações de maior sofrimento e abandono. Maria, Saúde dos enfermos, intercede por nós!

Papa Bento XVI

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Oremos pela humanidade inteira, cheia de angústias e tristezas, e elevemos ao Pai celeste a nossa voz suplicante, dizendo, de coração sincero:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelo nosso Bispo Fernando, seu presbitério e diáconos, pelos acólitos, leitores e catequistas e pelos que exercem algum ministério eclesial, oremos.
2. Pelos missionários enviados a outros povos, pelas ordens e congregações religiosas e pelos movimentos cristãos de apostolado, oremos.

3. Pelos povos e nações do mundo inteiro, pela cidade em que vivemos e por todos os seus habitantes sem trabalho, oremos.

4. Pelas nossas famílias, pelos jovens, suas esperanças e projetos e por todas as crianças amadas ou maltratadas, oremos.

5. Pelas viúvas e pelos órfãos, pelos que sofrem alguma doença incurável e pelas vítimas da pandemia e por todos os rejeitados deste mundo, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Deus onipotente e cheio de misericórdia, que, em vosso Filho, percorrestes os caminhos dos homens e libertastes de seus males as multidões, ouvi a súplica da vossa Igreja e socorrei-nos sem demora. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos e irmãs, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Canto a Nossa Senhora

Salve Rainha mãe de Deus,
és Senhora nossa mãe,
nossa doçura, nossa luz,
doce Virgem Maria.
Nós a ti clamamos,
filhos exilados;
nós a ti voltamos,
nosso olhar confiante.
Volta para nós, ó mãe,
teu semblante de amor.
Dá-nos teu Jesus, ó mãe,
quando a noite passar.
Salve Rainha mãe de Deus,
és o auxílio do cristão.
Ó mãe clemente, mãe piedosa,
doce Virgem Maria.



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL
PARA A LITURGIA**